



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA**

RIVANILDO BARBOSA COSTA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO IV

**Cajazeiras – PB
2024**

RIVANILDO BARBOSA COSTA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO IV

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Curso Superior de Licenciatura em Computação e Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus de Cajazeiras, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Computação e Informática.

Orientador

Prof. Me. Francisco Paulo de Freitas Neto

**Cajazeiras – PB
2024**

IFPB / Campus Cajazeiras
Coordenação de Biblioteca
Biblioteca Prof. Ribamar da Silva
Catalogação na fonte: Cícero Luciano Félix CRB-15/750

C837r Costa, Rivanildo Barbosa.
Relato de experiência do estágio IV / Rivanildo Barbosa Costa.–
2024.

69f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação e
Informática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da
Paraíba, Cajazeiras, 2024.

Orientador(a): Prof. Me. Francisco Paulo de Freitas Neto.

1. Formação docente. 2. Estágio supervisionado. 3. Prática
docente. 4. Processo de ensino-aprendizagem. I. Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. II. Título.

IFPB/CZ

CDU: 377.8(043.2)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DA PARAÍBA
CAMPUS CAJAZEIRAS

RIVANILDO BARBOSA COSTA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO IV

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Curso Superior de Licenciatura em Computação e Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus de Cajazeiras, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Computação e Informática.

Orientador

Prof. Me. Francisco Paulo de Freitas Neto

Aprovada em: **18 de julho de 2024.**

Prof. Me. Francisco Paulo de Freitas Neto – Orientador

Prof. Me. Afonso Serafim Jacinto – Avaliador

IFPB – Campus Cajazeiras

Prof. Me. Michel da Silva – Avaliador

IFPB – Campus Cajazeiras

Documento assinado eletronicamente por:

- **Francisco Paulo de Freitas Neto**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/07/2024 10:37:25.
- **Afonso Serafim Jacinto**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/07/2024 10:51:05.
- **Michel da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/07/2024 10:24:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 583485
Verificador: d18309a608
Código de Autenticação:



Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, CAJAZEIRAS / PB, CEP 58.900-000
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3532-4100

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo o discernimento e perseverança, sobretudo nos momentos de dificuldades que nos fortalece e nos guia, mostrando que somos capazes de alcançar nossos objetivos. Obrigado meu Deus!

A minha família, especialmente minha esposa Josefa Kathane Fernandes Barbosa e filhas Maria Clara Fernandes Barbosa e Eva Fernandes Barbosa, pela paciência nos momentos que tive que me ausentar para me dedicar às atividades do curso.

A minha irmã, Vanessa Barbosa Costa e seu esposo Alan Jeferson, pelo o apoio nos momentos que tive mais dificuldades no decorrer do curso.

Aos professores e tutores do curso de Licenciatura Plena em Computação e Informática, principalmente ao Prof. Me. Francisco Paulo de Freitas Neto, pelas orientações e esclarecimentos sobre o Trabalho de Conclusão de Curso.

A professora supervisora da ECIT Benjamim Maranhão, Joseth Cunha de Macêdo, pela disponibilidade e atenção dada no momento que a procurei.

Aos colegas de curso que mesmo não estando juntos presencialmente, mas é possível perceber o esforço e dificuldade que cada um enfrenta, mas são exemplos de motivação e perseverança para mim.

A todos que contribuíram de forma direta e indireta para realização do referido Trabalho de Conclusão de Curso..

A todos, muito obrigado!

RESUMO

Este relato tem como finalidade realizar a abordagem de aulas práticas de uma turma do primeiro ano do ensino médio da ECIT Benjamim Maranhão, referente ao cumprimento de atividade da disciplina de Estágio Supervisionado IV. Conforme será apresentado, o presente trabalho descreve as etapas da realização deste relatório, destacando aspectos pedagógicos através de diferentes conceitos abordados por alguns estudiosos. O estágio serviu para colocar em prática o conhecimento adquirido durante o período que foi realizado as atividades requisitadas pelo o professor. Nesta experiência em sala de aula foi possível compreender várias questões inerentes ao processo de ensino e aprendizagem, acompanhando as dificuldades que professores encontram para superar os desafios que existem atualmente em sala de aula. Foram realizadas ações como levantamento de informações a respeito da estrutura física e quadro funcional da escola, pesquisa sobre o contexto histórico da escola, organização dos encontros pedagógicos, dificuldades que os alunos enfrentam ao estudar informática básica e participação dos alunos nas aulas. Enfim, como resultado é apresentado à importância do professor no processo de ensino e aprendizagem na vida do aluno no âmbito escolar.

Palavras – chave: Professor. Processo de ensino e aprendizagem. Aluno.

ABSTRACT

The purpose of this report is to cover the practical lessons of a first-year high school class at ECIT Benjamim Maranhão, as part of the Supervised Internship IV course. As will be presented, this work describes the stages in the realization of this report, highlighting pedagogical aspects through different concepts addressed by some scholars. The internship served to put into practice the knowledge acquired during the period in which the activities requested by the teacher were carried out. In this classroom experience it was possible to understand various issues inherent in the teaching and learning process, following the difficulties that teachers encounter in overcoming the challenges that currently exist in the classroom. Actions were carried out such as gathering information about the school's physical structure and staff, research into the school's historical context, the organization of pedagogical meetings, the difficulties students face when studying basic IT and student participation in classes. Finally, the results show the importance of the teacher in the teaching and learning process in the student's life at school.

Key words: Teacher. Teaching and learning process. Pupils.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 O ESTÁGIO	9
1.2 OBJETIVO GERAL	9
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
2. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO	10
2.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	10
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
3.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA DOCENTE.....	16
3.2 DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	17
3.3 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR.....	18
3.4 O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR.....	19
3.5 PERCEPÇÃO DO ENSINO NA ATUALIDADE E O AVANÇO DA TECNOLOGIA.....	20
4. RESULTADO DA SONDAÇÃO REALIZADA COM OS ALUNOS	22
5. RELATO DE EXPERIÊNCIA	27
5.1 FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS OBSERVADAS DURANTE O ESTÁGIO	33
5.2 AS AULAS.....	35
5. REUNIÕES PEDAGÓGICAS	36
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	40
APENDECE I – CRONOGRAMA DE TRABALHO DE ESTÁGIO	42
APENDECE II – PLANO DE DISCIPLINA	43
APENDECE III – PLANOS DE AULAS	48
APENDECE IV – AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PELA EMPRESA	57
APENDECE V – FICHA DE AVALIAÇÃO DO DISCENTE DO ESTÁGIO	60
APENDECE VI – FICHA DE SATISFAÇÃO DO CURSO	63

1. INTRODUÇÃO

O referido relato de experiência aborda sobre a realização do Estágio Supervisionado IV na Escola Cidadã Integral e Técnica (ECIT) Benjamim Maranhão, o qual representa o último estágio, completando um ciclo de quatro etapas referentes ao processo de estudo do Curso de Licenciatura em Computação e Informática. Esse relatório expressa todo o trabalho realizado numa turma de primeiro ano do ensino médio da escola citada anteriormente, compondo o requisito necessário para que seja possível alcançar a graduação do curso em questão.

A abordagem realizada no presente relato demonstra todo o percurso realizado para chegar ao término desta última etapa dos estágios, entretanto, é importante salientar que esse trabalho também apresenta outras questões que foram tratadas no decorrer do estágio, tais questões estão atreladas ao processo de aquisição de conhecimentos básicos de informática por cada aluno que participaram das aulas ministradas na turma. Essas questões dizem respeito ao próprio acesso ao computador que pode facilitar o entendimento de conteúdos de informática básica.

O presente trabalho também apresenta o processo de construção que antecede a preparação das aulas, destacando a importância do planejamento e da elaboração de objetivos claros, capazes de promover a compreensão dos conteúdos trabalhados numa sala de aula. As ferramentas que são utilizadas durante as aulas também merecem destaque para que o professor seja capaz de realizar um bom trabalho. Enfatizar esses aspectos no processo de elaboração das aulas tem importância significativa e precisa ser reconhecido pelos professores, independente de ser uma pessoa com ou sem experiência em sala de aula.

Aprender é uma característica inerente a todo ser humano e essa afirmação tem um significado ainda mais amplo para a carreira de professor, pois o professor enquanto ensina, está sempre aprendendo e precisa estar sempre em busca de novos conhecimentos para acompanhar a evolução da sociedade, caso contrário ficará ultrapassado e não será capaz de realizar um bom trabalho. Essa é uma das principais lições que o estágio proporciona para quem vivencia essa experiência ao longo do tempo que passa por todas as etapas desse importante processo de formação profissional do professor.

O intuito deste trabalho é expor aquilo que foi vivenciado dentro do processo de ensino, transmitindo todas as situações que se passaram durante a realização das aulas, mostrando as dificuldades e superações que foram possíveis alcançarem através da realização deste estágio que pode ser considerado um verdadeiro momento de aprendizado para todos que participaram, sobretudo, para o estagiário como principal personagem que vivenciou tal experiência e compreendendo de maneira concreta a grande importância do papel do professor no processo de construção do conhecimento do aluno.

1.1 O ESTÁGIO

O estágio foi realizado pelo o cursista Rivanildo Barbosa Costa que optou para estagiar numa escola integral técnica cidadão, a ECIT Benjamim Maranhão que se encontra na Av. Luís Targino Moreira, 300, centro, localizada na cidade de Araruna-PB. Trata-se de uma escola que funciona em tempo integral atendendo alunos de todo o município.

1.2 OBJETIVO GERAL

Relatar as experiências obtidas durante o Estágio Supervisionado IV do curso de Licenciatura em Computação e Informática.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar a estrutura física e o quadro funcional que ECIT Benjamim Maranhão dispõem para seus alunos;
- Revisar bibliografias relacionadas à disciplina de Estágio Supervisionado IV para embasamento do presente relatório;
- Realizar sondagem para identificar as principais dificuldades dos alunos ao utilizarem os programas do Word e Excel;
- Lecionar aulas de informática básica na turma do primeiro ano do ensino médio;

- Compreender como preparar aulas que envolvam conteúdos relacionados à informática básica para atender jovens estudantes;
- Reconhecer estratégias que possam promover o desenvolvimento de aulas voltadas para o conhecimento tecnológico.

2. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO

INSTITUIÇÃO

Nome: Escola Cidadã Integral e Técnica Benjamim Maranhão

Atividade: Ensino médio e técnico

Endereço: Av. Luis Targino Moreira, 300, Centro, Araruna-PB

Telefone: (83) 999016694

Supervisor do Estágio: Joseth Cunha de Macêdo

ESTÁGIO

Local de Trabalho: Laboratório de informática

Área de Atuação: Informática básica

Período do Estágio: 19/03/2024 até 12/07/2024

Professor Orientador: Prof. Me. Fábio Abrantes Muniz

2.1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

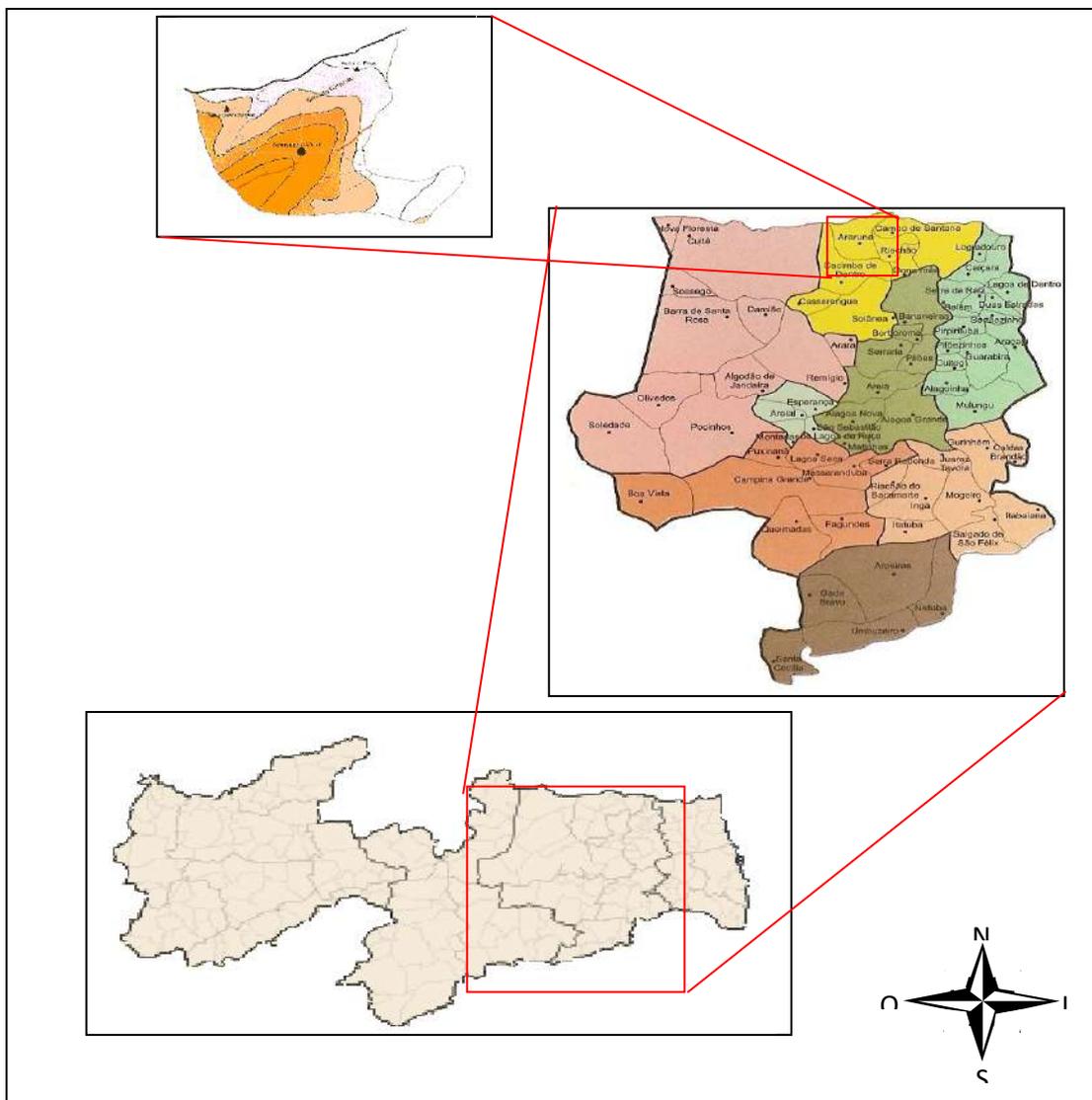
A ECIT Benjamim Maranhão (<https://www.instagram.com/ecitbm/?hl=pt>) é uma instituição pública estadual de ensino integral direcionada para juventude estudar nos dois turnos. A escola fica situada na Av. Luis Targino Moreira, na cidade de Araruna-PB. O município de Araruna tem as típicas características de um município de interior nordestino, pois tem uma população razoavelmente pequena. Segundo o último recenseamento do IBGE (2022), a sua população é de 17.189 habitantes.

O município de Araruna faz parte do semiárido paraibano, encontrando-se na microrregião do Curimataú Oriental no Agreste Paraibano. Encontra-se localizada geograficamente no início do planalto da Borborema denominada frente do planalto. (IBGE, 1997).

A área mais elevada do município apresenta uma altitude de 580 metros acima do nível do mar. Limita-se ao Leste com Dona Inês, Riachão e Tacima. Ao Sul e Oeste com Cacimba de Dentro. Ao Norte com Monte das Gameleiras, Serra de

São Bento e Passa e Fica no Rio Grande do Norte. (SILVA, 2008). A figura 1 representa a localização geográfica do município de Araruna-PB.

Figura 1 - Mapa de localização do município de Araruna-PB.



Fonte: Adaptado do Atlas Escolar da Paraíba (2002) e do IBGE (1989; 2000).

A escola oferece aulas apenas no período diurno, ou seja, os alunos chegam no turno da manhã e só retornam para suas residências no final da tarde, inclusive, todos almoçam na própria escola. De acordo com a secretária da escola o total de alunos que se encontram frequentando a instituição atualmente é de 276 (duzentos e setenta e seis) estudantes, os quais residem tanto na área urbana quanto na rural. Para um funcionamento de maneira organizada a escola conta com um quadro de funcionários que pode ser observado no quadro 1:

Quadro 1 - Quadro de funcionário da ECIT Benjamim Maranhão.

Função	Quantitativo
Diretor	01
Secretaria	01
Coordenador pedagógico	01
Professores	16
Auxiliares de serviços gerais	06
Merendeira	05
Vigilantes	02
Porteiros	02

Fonte: Secretaria da ECIT Benjamim Maranhão(2023).

A escola passou por uma reforma e ampliação recentemente, tornando suas dependências totalmente renovadas, inclusive as salas de aula são bem espaçosas com capacidade de comportar de maneira confortável mais de trinta alunos. Na verdade, essa é a média de alunos por turma em cada sala de aula.

A reforma também proporcionou a ampliação da área construída com a edificação de mais um bloco para melhorar ainda mais a estrutura física do prédio, o qual, conta com um laboratório de informática, um laboratório de biologia, um laboratório de química e um laboratório de matemática e física. Além desses laboratórios, a escola conta também tem nove salas de aulas, como pode ser observado pela figura 2, também tem uma biblioteca, uma sala de professores, um auditório, uma direção, uma secretaria, uma cantina, uma sala para a gestora, dois vestiários e um ginásio.

Figura 2 - Vista de área interna da ECIT Benjamim Maranhão



Fonte: Acervo do autor (2024).

O laboratório de informática dispõe de trinta computadores, os quais oferecem condições suficientes para atender cada uma das turmas. No entanto, ainda existem alguns computadores que não estão com o Microsoft Office instalados, mas isso não atrapalhou o andamento das atividades que foram realizadas com a turma que estava no estágio, como mostra a figura 3.

Figura 3 - Vista de área interna do laboratório de informática



Fonte: Acervo do autor (2024).

A escola é formada por uma imensa área construída, como está sendo apresentado na figura 4, que além de ocupar o espaço com quatro grandes blocos que se encontram as salas de aulas e os laboratórios, existe também muito espaço ao redor da área construída que costuma ser utilizado para a circulação de pessoas e estacionamento dos veículos dos funcionários e professores da instituição. A

estrutura física é preparada para os alunos do ensino integral, pois o espaço é suficiente para os alunos ficarem o tempo necessário para o processo de ensino e aprendizagem fluir de maneira eficiente.

Figura 4 - Vista diagonal da ECIT Benjamim Maranhão



Fonte: Acervo do autor (2023).

O total de salas de aulas corresponde ao total de turmas que existe na escola atualmente, ou seja, são nove turmas. Dessas, foi escolhida para realização da aula do estágio, a turma do primeiro ano do ensino médio, composta por trinta alunos na faixa etária de quatorze e quinze anos de idade. A escolha da turma aconteceu por meio da professora regente, pois era a turma que ela tinha aula no turno oposto dos seus horários normais na grade curricular, foi nesse turno oposto que as aulas de estágio foram realizadas.

A ECIT Benjamim Maranhão conta com uma excelente equipe de profissionais, abrangendo desde os funcionários que estão atuando fora da sala de aula até aos professores que são qualificados para oferecer um ensino de qualidade para preparar os jovens para um mundo competitivo e cheio de desafios, sobretudo nos dias atuais que se percebe uma quantidade imensa de informações que circulam pelos diversos meios de comunicação.

A escola dispõe em sua grade curricular todas as disciplinas de uma escola que não seja em tempo integral, porém, além dessas disciplinas é oferecido um curso profissionalizante na área de turismo, preparando o aluno para seguir uma carreira profissional. Muitas escolas em todo o país têm adotado o ensino em tempo

integral nos últimos anos, pois tem o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem em todo o território nacional, visando uma educação completa e de qualidade para os alunos da rede pública de ensino.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Estágio Supervisionado e Prática Docente

O Estágio Supervisionado é uma etapa muito importante no processo de formação profissional do professor, pois é através desse processo que o futuro professor compreende o real sentido do ato de lecionar e sua importância para a sociedade. Além disso, é necessário destacar também que é nesse momento que o profissional vai desenvolver suas habilidades em sala de aula com a prática pedagógica.

Os saberes docentes são oriundos de fontes sociais diversas (família, escola, universidade), adquiridos em tempos sociais diferentes (tempo de infância, da escola, da formação profissional, do ingresso na profissão, da carreira), mas também são pragmáticos, pois estão diretamente ligados tanto ao trabalho, quanto à experiência profissional e à pessoa do professor (TARDIF, 2002, p. 104, 105).

O desenvolvimento da prática do trabalho do professor em sala de aula é sem sombra de dúvidas a maneira mais eficiente de entender o seu papel no âmbito escolar, por isso, é necessário ressaltar a importância da realização dos estágios no processo de formação do professor. Isso significa dizer que dessa maneira é possível compreender de fato como ocorre a prática pedagógica e sua relação com o processo de ensino e aprendizagem.

[...] a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem por intermédio do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão [...]. A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional (TARDIF, 2002, p. 53).

Os conhecimentos que o estagiário obtém através do desenvolvimento da prática pedagógica em sala de aula são primordiais para que se torne um profissional com muitas qualidades e desempenhe um excelente trabalho em qualquer escola que deseje atuar, na realidade é através do estudo na prática que o professor se completa. Segundo Lima (2007, p. 47), “a prática sempre esteve presente na formação do professor, seja pela observação, imitação de bons modelos, ou pela participação em contextos escolares”.

3.2 Dificuldades na realização do estágio e formação de professores

Quando o cursista entra na etapa dos estágios, enfrenta muitos desafios para iniciar os trabalhos referentes a esta fase. Na verdade o início das atividades de sala de aula propriamente dita, momento em que o estagiário vai ministrar as suas aulas de estágio, acontece depois de um enfadonho processo burocrático, entretanto, esse momento também representa um aprendizado que contribui para um conhecimento ainda mais abrangente da realidade de sala de aula.

É preciso ver os professores não como seres abstratos, ou essencialmente intelectuais, mas, como seres essencialmente sociais, com suas identidades pessoais e profissionais, imersos numa vida grupal na qual partilham uma cultura, derivando seus conhecimentos, valores e atitudes dessas relações, com base nas representações constituídas nesse processo que é ao mesmo tempo, social e intersubjetivo (GATTI, 2001, p. 196).

Os desafios não ficam limitados apenas na busca de documentos para regularizar o processo do estágio, mas também em contactar gestores e professores para formalizar tudo que se refere à execução das aulas na escola. Todas essas questões que envolvem o processo de formação dos professores não é nada fácil, mas é através destas ações realizadas pelo o cursista que acontece o seu processo de formação, essencial para que se torne um professor ciente de suas responsabilidades.

[...] entendemos que a formação inicial ocupa um lugar importante, mas, não exclusivo no processo de desenvolvimento profissional do professor, uma vez que fornece ao futuro profissional as bases para a construção de conhecimentos pedagógicos. Além disso, a formação inicial compõe o começo de sua socialização profissional e a assunção de princípios e regras práticas necessárias à sua ação pedagógica (CESARÁRIO, 2008, p. 62).

Mediante todas essas questões citadas anteriormente é interessante ressaltar que o processo de formação profissional do professor não é nada fácil, como já foi mencionado inicialmente, exigindo muita dedicação por parte do cursista para que consiga realmente alcançar a conclusão de um curso de licenciatura, independente da área que deseja atuar, será sempre necessário passar por esse processo.

Formar-se é tomar em suas mãos seu próprio desenvolvimento e destino num duplo movimento de ampliação de suas qualidades

humanas, profissionais, religiosas e de compromisso com a transformação da sociedade em que se vive [...] é participar do processo construtivo da sociedade [...] na obra conjunta, coletiva, de construir um convívio humano e saudável (LIBANIO, 2001, pp. 13-14).

Sabendo de todas as dificuldades que existe na formação de um professor, pode ser destacado que é um esforço que tem importância significativa, pois a carreira de professor é muito valiosa e tem grande responsabilidade perante a sociedade, seja no passado, no presente ou no futuro. O fato é que o professor, também chamado de educador, pode mudar toda a sociedade através de suas ações na escola.

3.3 Concepção de educação no processo de formação do professor

A educação faz parte do processo de desenvolvimento humano e ocorre de maneira gradativa na vida de qualquer pessoa. Na verdade, a partir do momento que alguém nasce, começa a fazer parte deste processo que prepara a pessoa para viver em sociedade seguindo seus costumes e tradições.

A educação é um típico 'que-fazer' humano, ou seja, um tipo de atividade que se caracteriza fundamentalmente por uma preocupação, por uma finalidade a ser atingida. A educação dentro de uma sociedade não se manifesta como um fim em si mesmo, mas sim como um instrumento de manutenção ou transformação social. (LUCKESI, 2001, p. 30).

Quando se fala em educação é realmente importante salientar que pode acontecer em qualquer lugar, isso significa dizer que o desenvolvimento educacional não acontece unicamente no âmbito escolar de forma sistemática, pois não acontece somente através das aulas ministradas por professores em sala de aula, pode acontecer em diversas situações.

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. (BRANDÃO, 1985, p. 7)

Quando se fala em educação de maneira sistematizada, se trata da educação que se obtém na escola, esse tipo de educação é assegurado de forma gratuita na perspectiva da legalidade, ou seja, todos têm direito a educação em qualquer lugar dentro do território nacional, seja no espaço urbano ou no espaço rural.

Segundo a LDB (1996) a educação passa ser direito da criança do ponto de vista legal. No ensino fundamental, a educação torna-se obrigatória e nem os pais devem deixar os filhos sem frequentar a escola, estando sujeito a uma penalidade. Hedrech (2009, p. 14), “todos tem direito de aprender. Ela deve visar o pleno desenvolvimento da personalidade humana e capacitar todos a participar efetivamente de uma sociedade livre.”

Na medida em que se transforma, pelo desafio que aceita e que lhe vem do meio para o qual volta sua ação, o homem se educa. E, na medida em que comunica os resultados de sua experiência, ele ajuda os outros homens a se educarem, tornando-se solidário (ROMANELLI 2007, p. 23).

Segundo Farfus (p. 42 apud Delors et al, 2006) “a educação deve utilizar duas vias complementares. Em um primeiro nível, a descoberta progressiva do outro. Em um segundo nível, e ao longo de toda vida, a participação em projetos comuns, que parece ser um método eficaz para evitar ou resolver conflitos”.

3.4 O processo de ensino e aprendizagem escolar

A aprendizagem é uma característica inerente a qualquer indivíduo, entretanto, é necessário a existência de situações que favoreça o aprender, promovendo a construção do conhecimento pelo o educando. Isso significa que é importante o educando está em contato com outras pessoas.

O processo de construção de conhecimento pelas pessoas pode ocorrer de diversas formas, exercendo a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses. Nesta perspectiva, eles constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o seu meio. RCNI (1998).

A função da escola é similar a função dos pais ou responsáveis pelo desenvolvimento do educando. Por esse motivo, o papel da escola é tão importante na formação daqueles que representam o futuro da sociedade, sobretudo nas diversas situações que o atual contexto social se constitui, devido aos avanços tecnológicos.

Os espaços educacionais com a existência de uma comunidade transformam-se em espaços de construção de um trabalho articulado entre diversas organizações. Um trabalho que possibilite o desenvolvimento de uma nova cultura cotidiana, fundada no sentimento de fazer parte, de pertencimento a uma família, a uma escola, a espaços alternativos

educacionais, a uma comunidade, a uma nação. Uma cultura que fortaleça laços e relações e promova valores como solidariedade, respeito e generosidade.(FARFUS 2012, p. 50 apud FARFUS, 2008a).

O ensino precisa está voltado para uma formação que priorize a qualidade do aprender em sala de aula, proporcionando para o aluno a construção do seu próprio conhecimento. Segundo Vygotsky (1989, p. 147), “[...] o processo de educação escolar é qualitativamente diferente do processo de educação em sentido amplo. Na escola, a criança está diante de uma tarefa particular: entender as bases dos estudos científicos, ou seja, um sistema de concepções científicas”.

Quando o docente tem a oportunidade de obter um bom desenvolvimento na escola, poderá seguir uma carreira de sucesso em qualquer área profissional que escolher. Entretanto, depende muito de como isso está sendo trabalhado em sala de aula, pois só é possível obter um bom desenvolvimento quando se consegue domínio dos conhecimentos estudados na escola.

Devemos inferir, portanto a educação é aquela mediante a qual a escola promove, para todos domínios dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos. (LIBANEO, 2009, p. 117).

O trabalho realizado no âmbito escolar para promover o desenvolvimento docente deve ser flexível, pois as realidades são diferentes e a capacidade de assimilação muda de um aluno para outro, ou seja, não existe um método de ensino pronto que possa ser utilizado para todos, isso depende de vários fatores que podem colaborar no processo de construção de conhecimento de cada um.

3.5 Percepção do ensino na atualidade e o avanço da tecnologia

A capacidade do discente assimilar de forma rápida ou lenta os conteúdos que são explanados em sala de aula pode está relacionado aos conhecimentos prévios que os mesmos adquirem fora do âmbito escolar. Na verdade isso representa o quanto é importante também a educação que se adquire fora do espaço escolar. Segundo Feijó; Delizoicov (2016, p. 600), “Os conhecimentos prévios advêm das relações que o sujeito estabelece ao longo da vida, de acordo com o seu meio social e cultural”.

O conhecimento que se obtém ao longo da vida estudantil tem forte influência

na construção dos conhecimentos que o discente adquire na escola, ou seja, no estudo dos conhecimentos sistematizados. Uma das áreas de conhecimento que pode ser tomada como exemplo é a de exatas que costuma abordar a respeito dos números e sua relação com o homem desde o início da civilização.

O fato do mundo está completamente globalizado atualmente, proporciona um vínculo muito forte entre povos de diferentes nações. Segundo Giddens (2005, p. 51), “A perspectiva global lembra-nos que os laços cada vez mais fortes que nos unem ao resto do mundo implicam que o que fazemos tem consequências na vida dos outros e que os problemas mundiais têm consequências para nós”.

A globalização provocou mudanças profundas no mundo e certamente irá promover mudanças ainda maiores no futuro, afetando ainda mais o modo de vida das pessoas. Para compreender melhor isso, basta fazer uma comparação de como era o mundo a cerca de cinquenta ou sessenta anos atrás, tempo em que maior parte da população era do campo e apenas uma minoria morava na cidade. Portanto tudo tem se transformado constantemente em uma nova realidade que seria difícil de imaginar que só é possível compreender através da educação.

4. RESULTADO DA SONDAÇÃO REALIZADA COM OS ALUNOS

Quando o estágio foi iniciado houve uma sondagem com os alunos para saber qual era o nível de conhecimento de cada um em relação à informática básica e seu uso no cotidiano. Para fazer o levantamento desses dados foi aplicado um questionário impresso para que alunos respondessem. A intenção da aplicação do questionário era saber como deveria ser iniciada as aulas na turma e realizar um planejamento, como consta no apêndice II, com base na realidade que os estudantes estão inseridos e alcançar bons resultados no estágio.

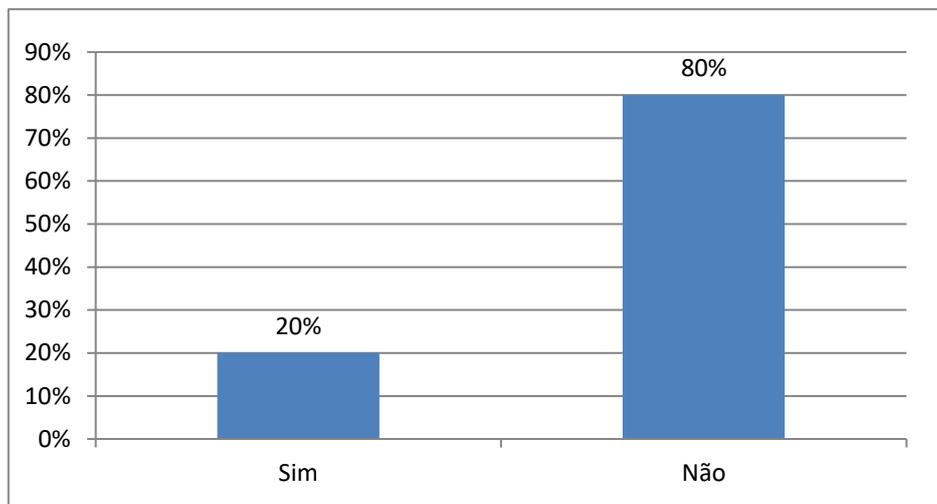
O levantamento de dados foi realizado numa turma do primeiro ano do ensino médio com trinta alunos para saber a respeito da realidade deles, entretanto, foi aplicado um segundo questionário no final do estágio. A aplicação do segundo questionário tinha a intenção de fazer uma comparação entre os dois momentos com os alunos e saber se houve uma evolução dos conhecimentos deles referente às aulas ministradas.

A aplicação do questionário revelou bem mais do se esperava inicialmente, pois demonstrou as principais características da turma que foi realizado o estágio, identificando as dificuldades e também as questões referentes ao próprio uso do computador no cotidiano, ou seja, saber se os alunos costumam ter acesso com frequência aos programas do Word e Excel.

Os resultados da pesquisa foram organizados inicialmente através da tabulação dos dados obtidos, ou seja, foi organizada uma lista com os tipos de respostas dos alunos para em seguida transformar os valores absolutos em valores percentuais, depois desse processo as informações foram representadas por meio de gráficos. Os resultados serão apresentados por meio de gráficos que foram construídos no programa Excel.

A primeira pergunta realizada foi para saber se os alunos dispõem de computadores em suas residências. A primeira resposta reflete a realidade da grande maioria da população, ou seja, a maioria dos alunos falaram que não tem computador em sua residência, sendo representado por 80% dos entrevistados como pode ser demonstrado no gráfico 1, enquanto uma pequena parte da turma que representa apenas 20% do total dos alunos disseram que tem computador em seu domicílio.

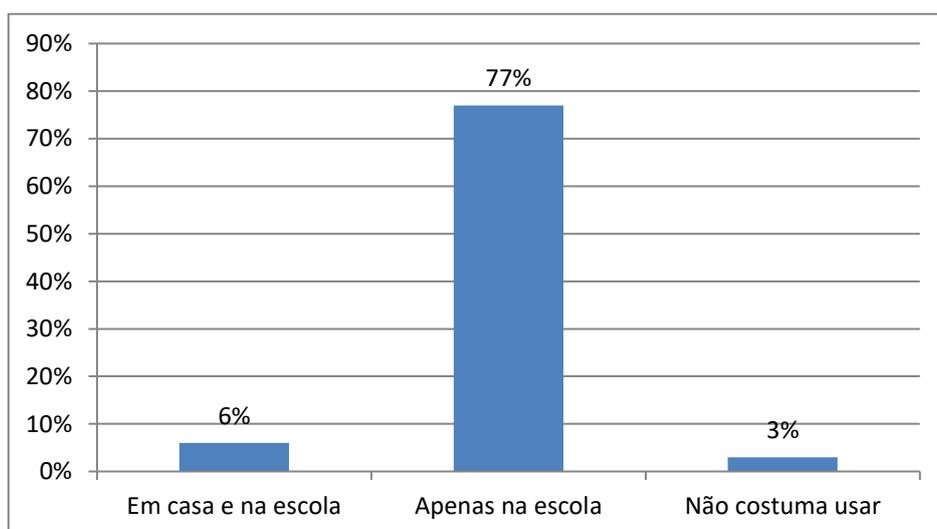
Gráfico 1 – Alunos com computador em sua residência



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa.

O segundo questionamento foi para saber onde os alunos costumam ter acesso ao computador para realizar alguma atividade ou resolver algo que esteja relacionado a questões particulares. O gráfico 2 mostra que 77% dos alunos falaram que costuma ter acesso ao computador apenas no ambiente escolar; por outro lado, 20% da turma falaram que faz uso do computador na escola e também em sua residência; enquanto apenas 3% disse que não costuma usar o computador em suas atividades do cotidiano.

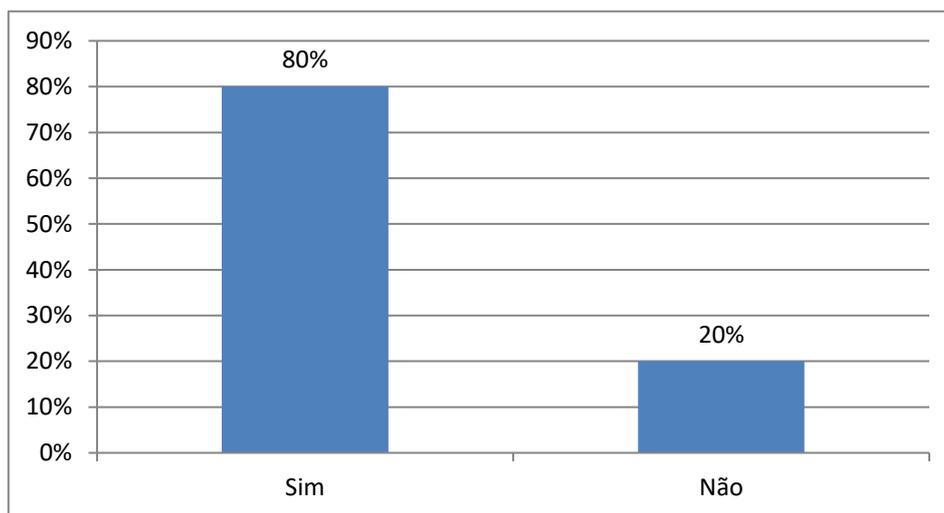
Gráfico 2 – Ambientes que costuma usar o computador



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa.

O questionário teve sequência com uma pergunta para saber se o processador de texto Word poderia funcionar sem uso da internet. Os dados apresentados pelo gráfico 3 mostra que 80% das respostas afirmam que sim, entretanto, 20% dos alunos acreditam que não funciona sem internet.

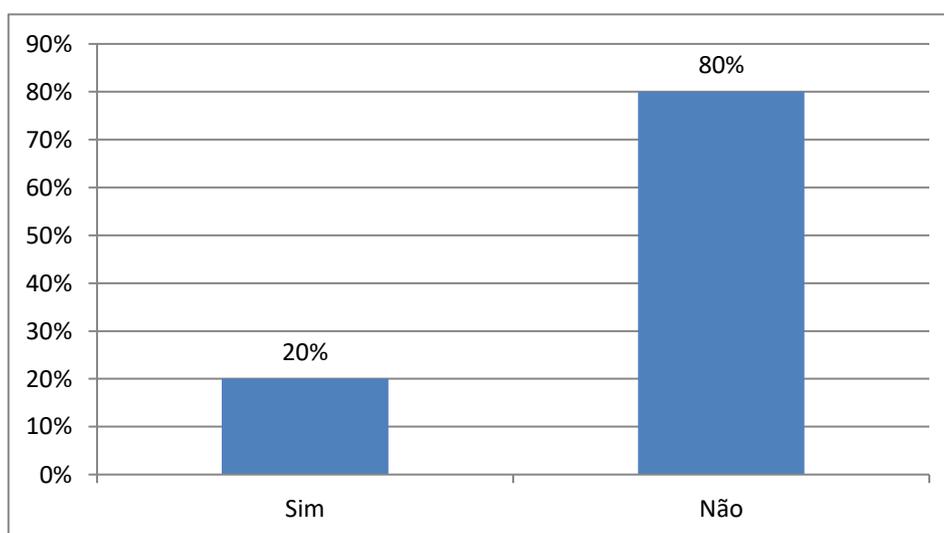
Gráfico 3 – Processador de texto Word funciona sem internet?



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa.

A intenção de descobrir se os estudantes tinham conhecimentos de alguns termos utilizados na informática levou a questioná-los para saber se conheciam o significado de hardware e software. 80% não sabiam o que significava esses dois termos e apenas 20% falaram que sabiam como demonstra o gráfico 4.

Gráfico 4 – Você sabe o que é hardware e software?

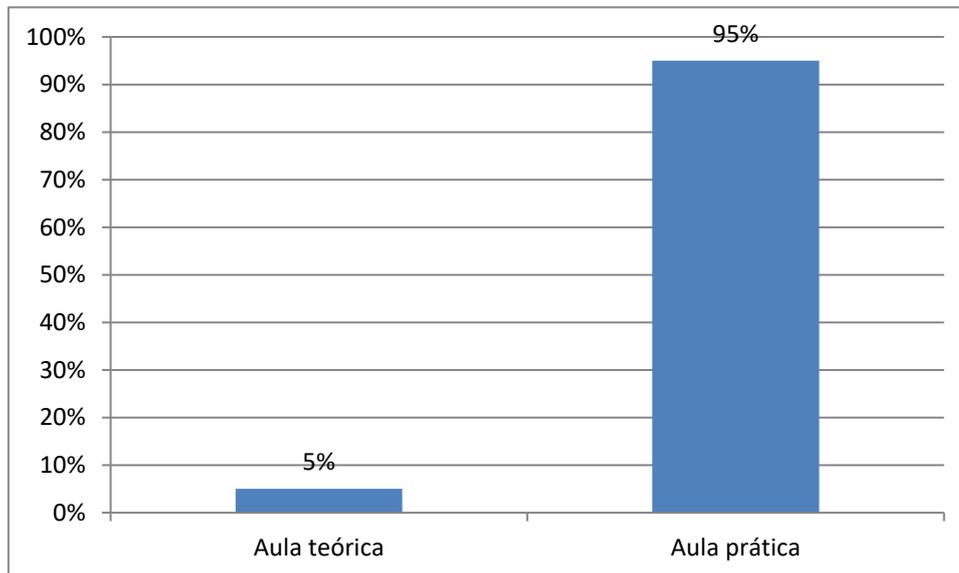


Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa.

As próximas quatro perguntas apresentadas no resultado dizem respeito ao término do estágio para saber dos alunos sobre a importância das aulas de informática para eles durante a realização do estágio. Uma das questões nesse segundo momento foi saber se os alunos gostaram de ter estudado sobre informática básica. Eles foram unânimes ao afirmar que gostaram, ou seja, 100% dos alunos que participaram das aulas durante o referido período disseram que gostaram.

O questionário contava com uma pergunta que visava saber quais aspectos das aulas de informática básica os alunos mais gostaram. Com relação a esta pergunta, a imensa maioria das respostas representada por 95% afirmaram que o aspecto que mais gostaram foi referente às aulas práticas, como era de se esperar, entretanto, apenas 5% dos alunos disseram que o aspecto que mais gostou nas aulas de informática básica foi a abordagem dos conteúdos na teoria como demonstra o gráfico 5.

Gráfico 5 – Aspecto da disciplina que o aluno mais gostou



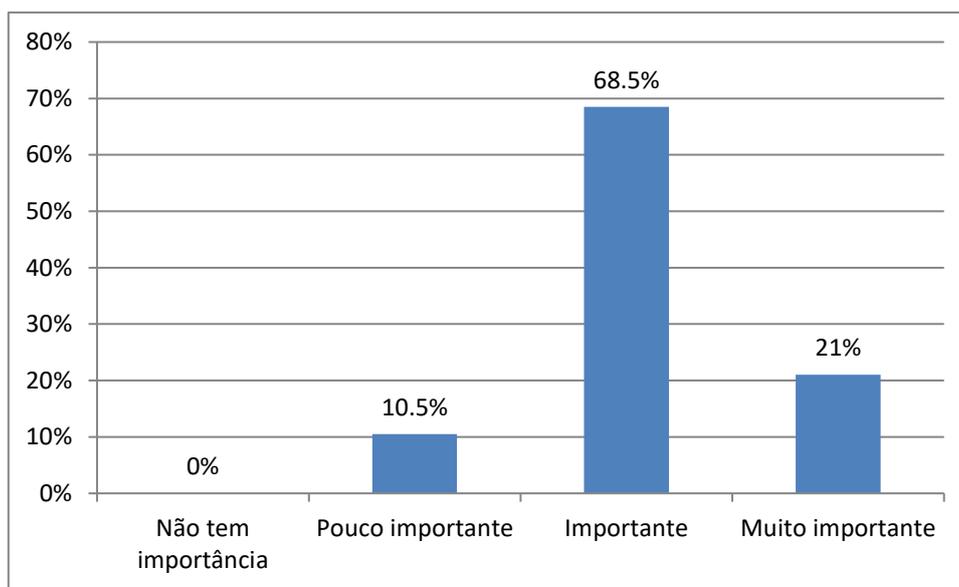
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa.

Mediante a realização das aulas de estágio os alunos foram questionados para saber se os conhecimentos adquiridos durante esse período que estudaram informática básica contribuíram na execução das atividades realizadas no computador. Nesse aspecto, eles responderam integralmente de forma positiva, ou

seja, 100% da turma, indicando que as aulas ajudaram na aquisição de novos conhecimentos que por sua vez contribuíram bastante, aproveitando de maneira mais abrangente os recursos disponíveis no computador. Isso também pode ser constatado através da ficha de satisfação do curso que se encontra no apêndice VI.

O questionário direcionou a última pergunta para saber dos alunos qual o nível de importância dos exercícios no seu aprendizado. As respostas dadas pelos alunos ficaram da seguinte maneira, 21% afirmaram que os exercícios têm muita importância para eles; enquanto, a maioria representada por 68,5% disseram que os exercícios são importante e apenas 10,5% falaram que os exercícios não tem importância para eles no processo de aprendizagem dos conteúdos como mostra o gráfico 6.

Gráfico 6 – Nível de importância dos exercícios no aprendizado



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa.

Os resultados mostram que os referidos alunos apresentam algumas limitações em relação aos conhecimentos de informática básica, mesmo com o domínio de vários recursos tecnológicos que costumam utilizar nos celulares, eles desconhecem ferramentas básicas que são usadas com frequência em trabalhos do cotidiano, sobretudo trabalhos escolares. Uma das explicações para isso acontecer é o pouco acesso aos computadores, como a grande maioria não possui computadores, não desenvolvem esses conhecimentos básicos e necessários para compreender os recursos que o computador oferece.

5. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estágio representa sempre um momento de muita expectativa na trajetória de qualquer cursista que ingressa numa graduação, pois é uma fase muito importante do curso por proporcionar a vivência de experiências na carreira profissional referente a área de conhecimento que o cursista irá ingressar. No caso de uma licenciatura, isso tem grande representatividade para qualquer pessoa que deseja ser professor, porque é na fase do estágio que é possível compreender de fato o que significa a carreira de professor.

O Estágio Supervisionado IV é a última etapa do curso de Licenciatura da Computação e Informática no que diz respeito á prática profissional, proporciona ao cursista compreender os caminhos para desenvolver um bom trabalho como futuro professor da área de informática. O início do referido estágio aconteceu de maneira semelhante aos anteriores, ou seja, através de visitas à escola para saber se a gestora escolar poderia disponibilizar alguma turma para realização do estágio.

Quando a gestora escolar afirmou que o estágio poderia ser realizado na escola, houve outro momento que consistia no processo burocrático, nesse momento deveria organizar todos os documentos necessários para dar início ao estágio. Tais documentos precisavam estar todos corretos para não haver imprevistos no decorrer do estágio, neste aspecto não houve nenhum problema para atender a realidade da escola como consta na ficha de avaliação do discente que se encontra no apêndice V.

Durante o processo de organização da parte burocrática do estágio também foi necessário entrar em contato com uma professora da instituição para saber a respeito dos dias e horários que seriam viáveis para ministrar as aulas na turma. Após a resolução de todas essas questões que envolvem o processo burocrático do estágio foi dado início às aulas com os alunos dando seguimento a mais uma importante etapa do estágio como consta no cronograma que pode ser encontrado no apêndice I.

Os alunos que participaram das aulas ministradas no estágio pertencem ao primeiro ano do ensino médio. A escolha da turma foi indicação da professora regente, pois percebeu que os alunos precisavam adquirir conhecimentos de informática básica para auxiliar nas suas atividades. Esses alunos ficam o dia inteiro

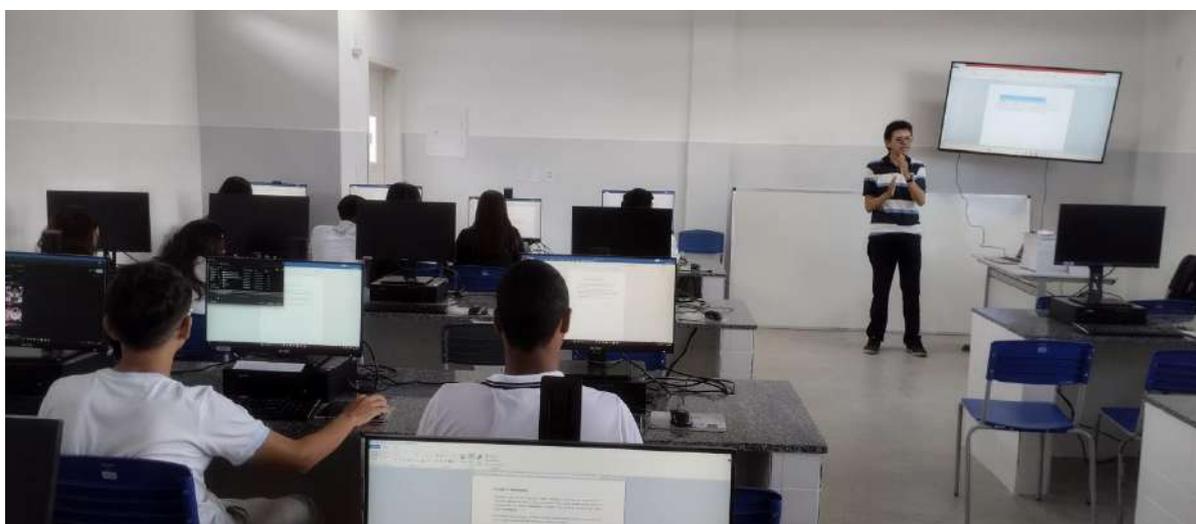
na escola, pois se trata de uma escola que funciona em tempo integral. Eles têm aulas das disciplinas curriculares obrigatórias e participam de aulas de outras disciplinas chamadas eletivas.

O primeiro dia de estágio foi para fazer uma sondagem com os alunos e saber como estava o conhecimento deles com relação aos assuntos de informática básica. Através da referida sondagem foi possível traçar o perfil da turma em relação à forma como as aulas seriam planejadas, como pode ser observado nos apêndice II e III, identificando as possíveis dificuldades que a turma apresenta e a partir dessas dificuldades prepararem as aulas que iriam facilitar o entendimento dos conteúdos.

A sondagem também revelou outras informações muito importantes com relação à turma, pois a grande maioria dos alunos não tem acesso ao computador, inclusive afirmando que só tem o contato com o computador quando vai para o laboratório de informática da escola. Esse fato representa a principal explicação desses estudantes terem pouco ou nenhum conhecimento do editor de texto Word. Nesta perspectiva foi possível perceber que as aulas de informática básica que estava sendo oferecida aos alunos seriam de grande interesse para todos.

A segunda aula do estágio passou a ser realizada no laboratório de informática da escola, inclusive, todas as aulas posteriores foram realizadas no laboratório como mostra a figura 5. Na ocasião alguns computadores não estavam com o Word instalado, pois a escola passou por uma reforma recentemente e o laboratório de informática ainda não funciona com toda sua capacidade, por esse motivo não foi possível distribuir todos os alunos para cada computador.

Figura 5 – Primeira aula no laboratório de informática



Fonte: Acervo do autor (2024).

As informações abordadas nos primeiros dias de aula prática no laboratório de informática foram questões básicas referentes à parte física e lógica do computador. Também foram enfatizadas as importantes funções do mouse e principalmente do teclado, mostrando que o mesmo não tem apenas o objetivo de ser utilizado para realizar os trabalhos de digitação, pois suas teclas possuem muitas outras funcionalidades que precisam ser conhecidas por qualquer pessoa que executa trabalhos no Word.

Os alunos tiveram uma participação ativa durante toda a aula, assim como aconteceu também durante todo o estágio. Quando começaram as aulas no laboratório de informática, todos os alunos receberam um pequeno panfleto que foi elaborado previamente com informações sobre o editor de texto Word. O objetivo da entrega dos referidos panfletos era propiciar aos alunos o máximo de informação possível que posteriormente auxiliaria as explicações ao longo das aulas, esclarecendo todas as dúvidas para não sentirem muitas dificuldades no momento que fossem realizarem as atividades práticas.

Quando os alunos receberam as primeiras orientações a respeito dos conceitos básicos do editor de texto Word, foi possível realizar uma atividade de digitação para que todos pudessem compreender na prática como utilizar os recursos disponíveis no teclado do computador. Mas, além disso, essa atividade tinha o intuito de proporcionar a todos as vantagens de realizar trabalhos de digitação no Microsoft Word, pois, a partir do momento que um texto estava digitado era possível realizar a sua formatação, deixando ajustado conforme o interesse de cada um.

A formatação de um texto foi algo novo para eles, pois não tinham o conhecimento sobre esse recurso do editor de texto Word. Após todos estarem com seus textos digitados foi possível mostrar para eles que antes de qualquer procedimento é necessário sempre selecionar os textos para realizar qualquer alteração referente ao processo de formatação. No momento que todos realizavam a seleção dos textos digitados era solicitada a execução de alguns procedimentos, tais como, alinhamento do texto, tamanho e cor da fonte, espaçamento entre linhas, dentre outros.

As aulas não ficaram limitadas apenas as atividades de digitação, mas também foram realizadas abordagens a respeito de outros importantes recursos do

Word, pois todos estavam muito empolgados com as aulas, querendo adquirir mais conhecimentos. Em outro momento, foram realizadas aulas sobre a construção de tabelas, mostrando como inserir e formatar, mas, além disso, eles conheceram que esse importante recurso tem grande utilidade em diversas áreas profissionais e costuma ser utilizados para organizar dados e informações.

O editor de texto Word possui uma imensa quantidade de recursos disponíveis, por esse motivo não houve tempo para abordar tudo, mas apenas a respeito daqueles que costumam ser utilizados com mais frequência por seus usuários, enfatizando ferramentas que costumam ser utilizadas com mais frequência na construção e formatação de textos. O objetivo principal era exatamente mostrar aquilo que os alunos podem aproveitar de mais necessários para o seu dia a dia na elaboração de trabalhos mais organizados e estruturados.

Mesmo não sendo possível realizar um estudo mais profundo a respeito dos recursos que podem ser encontrados no editor de textos Word, os alunos puderam conhecer de maneira breve a respeito das funções da barra de menu, barra de ferramentas, barra de status, barras de rolamento, salvar documentos na área de trabalho ou em meus documentos, localizar os documentos após estarem salvos no computador, as funções dos três botões que se encontram localizados no canto superior da página, enfim, tudo que foi possível explicar a eles a respeito desse programa foi explicado como pode ser observado na figura 6.

Figura 6 – Alunos esclarecendo dúvidas durante a aula



Fonte: Acervo do autor (2024).

Durante o estágio também foi possível mostrar para os alunos de maneira rápida a respeito do Microsoft Excel, apresentando inicialmente algumas

características que são as mesmas e outras que diferenciam do editor de texto Word. Na verdade, com relação aos aspectos que são semelhantes, pode ser destacada a estrutura inicial do programa com os três botões que ficam no canto superior da tela que tem as funções de fechar, minimizar e maximizar a janela. Além disso, o procedimento de salvar o documento é realizado da mesma forma que se executa no editor de texto Word.

Sabendo que existem várias funções que são as mesmas em ambos os programas, fica mais fácil realizar várias ações com as planilhas eletrônicas do Excel. A abordagem inicial a respeito desse programa aconteceu com a explanação a respeito do que significa célula numa planilha do Excel, ou seja, foi explicado que se trata de um espaço representado por uma linha e uma coluna utilizadas para realizar a digitação de informações ou dados. Mas, além disso, nas células também podem ser construídas fórmulas ou ainda inserir imagens ou até mesmo gráficos.

A compreensão do uso das planilhas eletrônicas do Excel foi mais bem assimilada pelos alunos quando começaram a realizar as atividades, uma dessas atividades foi a digitação dos dados de uma tabela simples preparada com antecedência. Quando todos realizaram a inserção de dados para construir uma pequena planilha, foi solicitado que realizassem a formatação para deixar com o formato padronizado, conforme o modelo disponibilizado como exemplo para todos compreender que o processo de formação no Excel é semelhante ao realizado no processador de texto Word.

A formatação realizada pelos alunos foi muito proveitosa, pois a maioria não encontraram dificuldade ao realizar essa primeira parte da atividade. Dando sequência a atividade foi solicitado que realizassem a construção de um gráfico com base nos dados que eles digitaram, seguindo as orientações que estavam sendo repassadas, mostrando que o primeiro passo é selecionar os dados contidos na tabela para logo em seguida escolherem o tipo de gráfico que se encontra disponibilizado na barra de ferramenta.

A construção do gráfico com base nos dados digitados na tabela foi muito interessante para eles compreenderem a praticidade de realizar atividades no Excel, pois todas as informações que estavam presentes na tabela, também estavam contidas no gráfico. Isso foi apenas uma pequena demonstração das inúmeras possibilidades que o Excel pode proporcionar através dos recursos disponibilizados

para os seus usuários, facilitando o trabalho das diversas áreas profissionais.

Os alunos ficaram bastante entusiasmados com os recursos que o Excel oferece, entretanto, em outra aula foi mostrado para eles o uso de algumas fórmulas simples nas células para realizar algumas operações de matemática, como por exemplo, adição e subtração. As aplicações dessas operações aconteceram utilizando como fonte de dados as informações digitadas na tabela que foi trabalhada na aula anterior. As atividades que eles estavam realizando, ficavam armazenadas em uma pasta criada por eles para ser aproveitadas nas atividades posteriores, sendo assim, foram trabalhadas as atividades com uso das operações de matemática.

A utilização das fórmulas foi interessante para mostrar aos alunos que é possível realizar trabalhos com grande quantidade de dados e que essa é uma característica específica do Excel. O referido programa tem sua importância na realização de trabalhos que é necessário a manipulação de dados ou informações que podem ser processadas para facilitar a execução de diversas atividades profissionais.

No estudo de informática básica poderia imaginar a seguinte comparação, se fosse para fazer uma analogia dos programas estudados no estágio com as áreas de conhecimentos da educação básica, as planilhas eletrônicas do Excel estão mais direcionada para a área das ciências exatas, enquanto o editor de texto Word está mais direcionado para a área de linguagens e ciências humanas.

A importância desses dois programas tem grande representatividade em diversas áreas profissionais, assim como também para todos os estudantes, pois podem auxiliar sempre nas atividades realizadas por aqueles que estão nas redes escolares da educação básica ou ainda daqueles que estão inseridos em algum curso de graduação nas universidades. O fato é que os recursos que podem ser encontrados em ambos os programas tem imensa utilidade para muitas pessoas atualmente.

5.1 FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS OBSERVADAS DURANTE O ESTÁGIO

A ECIT Benjamim Maranhão conta uma grande variedade de recursos materiais para ser trabalhado com alunos que estão estudando atualmente. Na verdade, a escola tem vários laboratórios para melhorar a qualidade das aulas, inclusive, conta com um laboratório de informática equipado com computadores novos, prontos para ser utilizados nas atividades pedagógicas ou para trabalhar de maneira mais específica no campo da informática e contribuir na construção do conhecimento dos alunos em sala de aula.

Quando o professor tem o domínio e o conhecimento a respeito dos recursos de informática, leva certa vantagem com relação aos que não detém esses conhecimentos. Na realidade, quando se realiza um trabalho bem elaborado com esse tipo de recurso é possível obter melhores resultados no que diz respeito ao processo de aprendizagem, pois existe muito mais possibilidade da aula ficar mais interessante para os alunos como pode ser observado na figura 7.

Figura 7 – Primeira aula dos alunos no laboratório de informática



Fonte: Acervo do autor (2024).

A abordagem realizada com os conteúdos de informática básica na turma foi muito interessante para eles, além de estarem trabalhando com os computadores, eles estavam aprendendo a utilizá-los para realizar tarefas e conhecendo algumas

de suas funções que até o momento eles não tinham conhecimento, como foi proposto no plano de disciplina que se encontra no apêndice II. Mas o que realmente pode ser destacado nesse contexto do aprendizado adquirido pelos alunos é a utilidade que poderá ter para cada um deles agora e, sobretudo no futuro.

A principal ferramenta que pode ser destacada no decorrer da realização do estágio foram os computadores, mas é importante ressaltar a utilização de outras ferramentas que também podem ser consideradas importantes. Neste caso, pode ser mencionado o note book e a TV que facilitam bastante na exposição dos conteúdos em sala de aula, a impressora utilizada para imprimir o material nas aulas, o tradicional quadro branco utilizado para passar alguma informação complementar, enfim, todos esses recursos materiais e outros ajudam muito nas aulas.

A participação dos alunos nas aulas realizadas durante o estágio foi fundamental para a compreensão daquilo que estava sendo explicado a respeito do assunto abordado. Na verdade, se não houver a prática daquilo que está sendo explicado, certamente não haverá o aprendizado, enfim, só é possível aprender praticando, sobretudo quando se trata de conteúdos relacionados à informática como mostra a figura 8.

Figura 8 – Alunos participando de aula no laboratório de informática



Fonte: Acervo do autor (2024).

O objetivo das aulas era levar ao conhecimento dos alunos a possibilidade de saber trabalhar com o editor texto e as planilhas eletrônicas do pacote Office, por

isso é importante enfatizar que se trata de um recurso pedagógico como os demais relatados anteriormente, pois foram com estas ferramentas que aconteceram todas as aulas durante o processo de estágio, ou seja, se não houvesse os softwares instalados nos computadores, não haveria como realizar as atividades práticas com os alunos.

5.2 AS AULAS

A utilização de equipamentos multimídia nas aulas torna tudo muito mais interessante, pois a combinação de áudio e vídeo pode atrair a atenção de todos de uma forma mais eficiente como mostra a figura 9. Essa maneira de trabalhar pode contribuir de forma significativa para o processo de ensino e aprendizagem, ou seja, essa pode ser considerada uma estratégia de grande eficiência para que o objetivo de uma aula possa ser alcançado no decorrer do período que se trabalha com um conteúdo em uma turma.

Figura 9 – Alunos realizando atividade no laboratório de informática



Fonte: Acervo do autor (2024).

Os alunos gostam quando o professor realiza algo diferente em suas aulas e geralmente quando se trabalha com a informática isso pode favorecer bastante neste sentido, no caso, como eles estavam realizando as atividades nos computadores foi possível perceber certa empolgação, pois para alguns o contato com os computadores era algo realmente muito interessante, logo a grande maioria

não dispõe desse tipo de equipamento em sua residência.

Quando terminavam de digitar e formatar o texto, era solicitado que salvasse o documento em uma pasta que foi previamente criada para cada um guardar seus documentos. É interessante enfatizar que durante a digitação e formatação dos textos, estava sendo explicado a respeito da função das ferramentas que poderiam utilizar tanto na barra de menu quanto na própria barra de ferramenta e tinham as mesmas funções, entretanto, a única diferença era a facilidade entre o acesso de uma e outra.

O método adotado na realização das atividades no programa Word e no programa Excel foi satisfatório, pois permitiu muita interatividade entre os alunos em relação ao desenvolvimento do conteúdo, sem sombra de dúvidas, isso indica que realmente a turma conseguiu assimilar bem os conteúdos trabalhados durante todo o estágio. Ações dessa natureza podem colaborar de forma significativa na vida de estudantes. Nesta perspectiva é importante destacar que as aulas do estágio foram reconhecidas pela escola, pois isso se reflete na avaliação realizada pela professora regente, essa avaliação pode ser encontrada na ficha de avaliação da empresa que consta no apêndice IV.

5.3 REUNIÕES PEDAGÓGICAS

As reuniões pedagógicas normalmente costumam ser realizada seguindo o calendário letivo, ou seja, existe a reunião para planejamento bimestral, a qual os professores fazem a seleção e organização dos conteúdos que serão ministrados nas aulas ao longo de dois meses aproximadamente. Nestas reuniões costumam abordar outras questões que envolvem o processo pedagógico referente à escola, tais como as principais dificuldades que os alunos apresentaram ao longo do bimestre ou ainda alguma mudança de estratégia por parte dos professores para alcançarem melhores resultados com relação a aprendizagem dos alunos.

Os professores também costumam realizar outro encontro que acontece quinzenalmente, neste encontro se reúnem apenas os professores de cada área específica e em diferentes dias da semana para discutir a respeito do andamento das aulas e para saber sobre as principais dificuldades dos alunos, quais ações

podem ser adotadas para minimizar possíveis dificuldades, melhor participação dos alunos nas aulas, enfim, é um encontro para discutir formas de tentar minimizar as dificuldades dos alunos.

O objetivo principal das reuniões pedagógicas com professores é debater sobre os problemas que costuma surgir no decorrer das aulas para tentar encontrar soluções que proporcione a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos, sobretudo diante dos desafios que representa trabalhar o processo de ensino e aprendizagem, na realidade são muitas dificuldades que as escolas e os professores enfrentam para preparar os alunos para se tornarem verdadeiros cidadãos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estagio é a fase de qualquer curso de licenciatura que representa o momento de extrema importância para o cursista, pois é através do conhecimento que é possível adquirir com a experiência prática que se consegue compreender verdadeiramente o significado de ser professor. Nesta perspectiva, é necessário destacar também o sentido de responsabilidade que o professor vai adquirindo ao longo dessa experiência prática de sala de aula representada pelas etapas do estágio.

A realidade da escola ou mesmo da sala de aula ganha o verdadeiro significado quando o futuro professor vivencia as diversas situações que vai observando no ambiente escolar, como por exemplo, as dificuldades de aprendizagem que muitas vezes os alunos apresentam ao se depararem com os conteúdos que estão estudando em sala de aula. Essa é uma situação muito comum que acontece de maneira corriqueira nas escolas da atualidade. Diante de situações desse tipo o professor precisa refletir profundamente a respeito da melhor maneira para tentar facilitar o processo de aprendizagem.

Mediante as diversas situações que o professor pode se deparar numa sala de aula é importante salientar que suas atitudes ou decisões podem modificar tudo que acontece em sua volta, ou seja, sua presença faz toda a diferença no processo de ensino e aprendizagem do aluno, na verdade, ele é o mediador entre o aluno e o conhecimento. Todas essas coisas só podem ser compreendidas através de uma vivência prática daquilo que acontece nas escolas e, sobretudo no decorrer da realização do trabalho docente que faz parte do cotidiano de um profissional da educação.

O estágio propiciou uma experiência muito rica de sala de aula, mas, além disso, foi possível compreender outras questões que estão relacionadas ao conhecimento de informática básica, como por exemplo, constatar que mesmo os alunos possuindo domínio de vários recursos que os celulares dispõem atualmente, são leigos em relação aos programas de computadores. Essa é uma questão que está diretamente ligada ao uso limitado do computador ou de programas como o editor de texto Word e as planilhas eletrônicas do Excel. A partir desta questão é preciso refletir sobre esta lacuna que está ficando no processo de construção de

conhecimento dos alunos na área de informática básica.

O fato da maioria dos alunos não ter disponível em sua residência um computador pode ser a principal explicação para o pouco conhecimento deles em relação aos seus recursos. Entretanto, é necessário lembrar que a presença do professor sempre será muito importante no processo de construção de conhecimento do aluno, pois é através de suas orientações que poderá mostrar a importância do uso das tecnologias. Portanto, fica claro que o uso do computador com mais frequência e as orientações do professor poderá proporcionar verdadeiramente a construção de conhecimentos no campo da informática básica pelos alunos da atualidade.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Abril Cultura; Brasiliense, 1985

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso 04 Jul 2021.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Vol. 1 Brasília: MEC/SEF,1998.

CESÁRIO, M. **O currículo de formação de professores em educação física** da universidade estadual de Londrina: o projeto curricular e a prática pedagógica dos professores. Marilene Cesário – São Carlos, sp. Tese de doutorado, São Carlos: UFSCar, 2008. Capítulo II, O professor como formador e mediador no currículo: implicações para sua formação.

FARFUS, Daniele. **Espaços educativos: um olhar pedagógico**. Curitiba: InterSaberes, 2008.

FEIJÓ, Natanael; DELIZOICOV, Nadir Castilho. **Professores da Educação Básica. Conhecimentos prévios e problematização**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 10, n. 19, p. 597-610, jul./dez. 2016. Disponível em:

GATTI, Bernadete Angelina. **Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo**. Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas, São Paulo, SP, n. 113, p. 65-81, 2001.

Giddens, A. **As conseqüências da modernidade**. (F. L. Machado, & M. M Rocha, trad.). 4ª ed. Oeiras: Celta Editora, 2005.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Recursos Naturais e Meio Ambiente: uma visão do Brasil**. 2ª Edição, Rio de Janeiro: IBGE, 1997.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo populacional, 2022**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> Acesso em: 21 de agosto de 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa: unindo ensino e modos de investigação.** Cadernos Pedagogia universitária – Universidade Católica de Goiás, out.2009.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico:** a pesquisa bibliográfica. Revista Katalysis, v. 10, p. 35-45, 2007.

LUCKESI, Cipriano C. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 2001

MENDES, Pedro Henrique Ferreira, **Computador: a ferramenta de várias utilidades.** Disponível em: <<http://www.artigonal.com/tecnologias-artigos/computador-a-ferramenta-de-varias-utilidades-2529866.html>>. Acesso em: 11 jun.2024.

ROMANELLI, O. O. **História da educação no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 2007.

SILVA, Josinéia Batista da. **Desenvolvimento Sustentável nos Assentamentos Rurais de Araruna-PB.** Guarabira: 2008. Monografia (Pós-Graduação em Geografia e Território: Planejamento Urbano, Rural e Ambiental). Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

TARDIFF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional – O trabalho docente, a pedagogia e o ensino.** Petrópolis, Vozes, 2002.

VYGOTSKY, L S. **A formação social da mente.** 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA
EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA

APÊNDICE I – CRONOGRAMA DE TRABALHO DE ESTÁGIO

CRONOGRAMA PROPOSTO PARA O ESTÁGIO	
Quantidade de horas	Atividades
40	Elaboração do relatório de estágio.
15	Estudos dos conteúdos a serem discutidos em sala de aula.
5	Formalização do contrato.
20	Horas-aula.
10	Elaboração de conteúdos para ministrar as aulas.
5	Aula prática de Word.
5	Aula prática de Excel.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA
EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA**

APENDECE II - PLANO DE DISCIPLINA

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
Escola: ECIT Benjamim Maranhão		
Disciplina: Informática básica		
Turma: 1º ano Turno: manhã		
CARGA HORÁRIA		
Carga Horária Total: 40hs	Carga Horária Prática: 30hs	Carga Horária Teórica: 10hs
Professor Responsável: Rivanildo Barbosa Costa		

EMENTA

- Conceitos básicos
- Conceitos de software e hardware
- Editor de texto
- Planilhas eletrônicas
- Microsoft Office
 - Microsoft Word
 - Microsoft Excel
 - Microsoft Power Point

OBJETIVOS

GERAL

Reconhecer a importância do pacote Office na realização de diversos trabalhos em diferentes ramos profissionais e promover no aluno esse conhecimento para que possa desenvolver uma prática de trabalho com editores textos e planilhas eletrônicas.

ESPECIFICOS

Saber como surgiu a Microsoft Office através de uma exposição de linha do tempo para demonstrar cronologicamente a evolução dessa importante ferramenta de trabalho;

Desenvolver algumas habilidades básicas no aluno para ser capaz de utilizar os programas Word e Excel;

Conhecer a prática da digitação de textos de diversos formatos para em seguida realizar a formatação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONCEITOS BÁSICOS

Conceitos de informática básica;
Origem do Microsoft Office;
Digitação de textos.

2. EDITOR DE TEXTO: MICROSOFT WORD

Processadores de texto: utilidade e características desejáveis.

O Word como processador de texto: características mais relevantes e seus pontos

fortes.

Manipulação de arquivos

Técnicas de edição, seleção e reedição

Configuração de páginas

Formatação de caracteres, parágrafos, limites e sombreados

Estilos, sua formatação e utilização

Criação de tabelas e sua modificação

3. PLANILHA ELETRÔNICA: MICROSOFT EXCEL

Breve descrição do Excel

Dados que podem ser gerenciados em uma célula •

Funções básicas

Gráficos simples

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas em laboratório;
- Realização de trabalhos de pesquisa;
- Exercícios

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do desenvolvimento da aprendizagem do aluno será feita por meio de técnicas diagnósticas, nessa perspectiva, a avaliação será dada por meio da aplicação de exercícios de verificação para observar o desenvolvimento e as principais dificuldades dos alunos mediante o conteúdo exposto acompanhado de feedbacks, mas principalmente pela frequência e participação do aluno durante as aulas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Laboratório de informática, notebook, pendrive, TV, materiais impressos e acesso a internet

BIBLIOGRAFIA

VELLOSO, F. de C. **Informática – conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.

MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. **Arquitetura de Sistemas Operacionais**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

BOGHI, C.; SHITSUKA, R. **Aplicações práticas com Microsoft Office Excel 2003 / Solver**

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.

RAMALHO, J. A. **Introdução à informática: teoria e prática**. São Paulo: Futura, 2003.

ALCALDE, E. **Informática Básica**. São Paulo: Makron Books, 1991.

**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA
EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA**

APENDECE III – PLANOS DE AULAS

PLANO DE AULA
<p>Escola: ECIT Benjamim Maranhão Curso: Licenciatura em Computação e Informática Disciplina: Informática Básica Professor estagiário (aluno): Rivanildo Barbosa Costa</p>

METODOLOGIA
<p>O processo metodológico aplicado nesta disciplina de Informática Básica inclui: aulas expositivas; aulas práticas no laboratório de informática; aulas participativas, digitar textos para o desenvolvimento da prática da digitação e conhecer as funções do teclado, como por exemplo, o uso de letras maiúsculas e minúsculas, além formatação de textos que contribuirá para conhecer as ferramentas dos programas Word e Excel.</p>

Nº da Aula	Tema da Aula	Estratégias Didáticas	Material a ser utilizado	Duração
1	Conhecendo o ambiente de trabalho	O conteúdo será apresentado por meio da utilização de slides	Notebook, Televisão, Pendrive.	90 min.

OBJETIVOS	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO	AVALIAÇÃO
O objetivo dessa aula é conhecer a turma; Conversar com os alunos a respeito de suas expectativas em relação às aulas; Apresentar um breve histórico da evolução da computação; Descrever conceitos de informática básica; Conhecer a importância da informática ao longo dos anos e do quanto ela é importante para os dias atuais e futuros.	Ao final da aula, o aluno deverá ter compreendido sobre alguns conceitos básicos de informática e entender sua importância no dia a dia e para toda sociedade contemporânea.	Apresentação da turma; Apresentação de slides sobre alguns conceitos de informática e sua importância no cotidiano.	Participação do aluno durante a aula.

Referências usadas na preparação do material

CORNACHIONE, Edgar B. Jr. Informática. Atlas: São Paulo, 2001.

Nº da Aula	Tema da Aula	Estratégias Didáticas	Material a ser Utilizado	Duração
2	Editores de texto	O conteúdo será apresentado por meio da utilização de slides e do contato do aluno com o computador.	Televisão, Pendrive, computadores.	90 min.

OBJETIVOS	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO	AVALIAÇÃO
Compreender o que é o programa de editor de texto; qual sua utilidade; quais são suas principais funções; porque são importantes.	Ao final da aula, o aluno deverá ter compreendido sobre o que são programas Editores de texto; saber quais as suas principais funções; compreender a importância de dominar uma ferramenta de editar texto.	Apresentação de slides para apresentar um breve histórico dos editores de texto antes do computador; principais editores de texto utilizados atualmente; benefícios que eles produzem.	Participação do aluno durante a aula.

Referências usadas na preparação do material

Nova perspectiva na concepção do computador 2010. Disponível em: <
https://pt.wikipedia.org/wiki/Editor_de_texto>. Acesso em 10 maio. 2023.

Nº da Aula	Tema da Aula	Estratégias Didáticas	Material a ser utilizado	Duração
3	Praticando	Aula explicativa de como ligar e desligar o computador corretamente; vivência de prática do tema por meio do contato do aluno com o computador; realizar digitação de texto no editor de texto.	Computadores com internet.	90 min.

OBJETIVOS	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO	AVALIAÇÃO
Ensinar a maneira correta de ligar e desligar o computador; Praticar a digitação de textos; entrosar o aluno ao computador; desenvolver agilidade na digitação.	Ao final da aula, o aluno deverá saber a maneira correta de ligar e desligar o computador; estar familiarizado com o teclado; ter melhorado a sua agilidade na digitação.	Ligar o computador; abrir um editor de texto para realizar digitação de texto impresso.	Participação do aluno durante a aula;

Referências usadas na preparação do material

CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA 1: LIGAR E DESLIGAR O COMPUTADOR Disponível em:

<<https://www.softonic.com.br/artigos/curso-de-informatica-basica-ligar-desligar-computador>>. Acessado em 16. Maio. 2023

Keyboard Climber. Disponível em: <https://pt.v8.com/games/keyboard_climber> Acesso em

Nº da Aula	Tema da Aula	Estratégias Didáticas	Material a ser utilizado	Duração
4	Microsoft Word	O conteúdo será apresentado por meio da utilização de slides e do contato do aluno com o computador.	Televisão, Pendrive, computadores.	90 min.

OBJETIVOS	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO	AVALIAÇÃO
Apresentar o aplicativo editor de texto da Microsoft Word; demonstrar as suas principais funções; quais as vantagens e desvantagem.	Ao final da aula, o aluno deverá ter compreendido sobre o que é o aplicativo Microsoft Word; saber quais as suas principais funções; compreender a importância de aprender a utilizar uma ferramenta de editar texto.	Apresentação de slides para demonstrar: O programa Microsoft Word; sua estrutura; suas principais ferramentas como: Arquivo, inserir, formatar etc.; projeção da tela do notebook para tv para realizar uma breve demonstração da aplicação dessas ferramentas.	Participação do aluno durante a aula.

Referências usadas na preparação do material

SILVA, Mário Gomes. Informática – Terminologia Básica – Microsoft Windows XP – Microsoft Office 2007. 2ª Edição. Érica, 2010.

Nº da Aula	Tema da Aula	Estratégias Didáticas	Material a ser utilizado	Duração
5	Técnicas de edição, seleção e reedição	Vivência prática do tema por meio do contato do aluno com o computador; digitar um pequeno texto no Microsoft Word.	Material impresso; Computadores.	90 min.

OBJETIVOS	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO	AVALIAÇÃO
Aprender a digitar texto no Word; aprender a como inserir um caractere maiúsculo, espaços, acentuação; como selecionar e apagar um texto ou partes deles;	Ao final da aula, o aluno deverá ter compreendido sobre como digitar texto no Word; inserir caracteres maiúsculos e minúsculos, espaços, acentuação; como selecionar e apagar um texto ou partes dele.	Ligar o computador; abrir o Microsoft Word, Digitar um pequeno texto impresso da mesma forma em que está escrito. Obs: O texto será da escola do professor da turma.	Participação do aluno durante a aula.

Referências usadas na preparação do material

SILVA, Mário Gomes. Informática – Terminologia Básica – Microsoft Windows XP – Microsoft Office 2007. 2ª Edição. Érica, 2010.

Nº da Aula	Tema da Aula	Estratégias Didáticas	Material a ser utilizado	Duração
6	Configuração de páginas	Vivência prática do tema por meio do contato do aluno com o computador; configurar texto digitado na aula anterior.	Computadores.	90 min.

OBJETIVOS	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO	AVALIAÇÃO
Apresentar as configurações básicas de páginas do Microsoft Word: Margens, orientação, tamanho, coluna e marca d'água.	Ao final da aula, o aluno deverá ter compreendido como configurar as Margens, orientação, tamanho, coluna e marca d'água de uma página.	Ligar o computador; abrir o texto digitado na aula anterior; alterar a margem, orientação e inserir uma marca d'água.	Participação do aluno durante a aula; Realização de exercícios.

Referências usadas na preparação do material

SILVA, Mário Gomes. Informática – Terminologia Básica – Microsoft Windows XP – Microsoft Office 2007. 2ª Edição. Érica, 2010.

Nº da Aula	Tema da Aula	Estratégias Didáticas	Material a ser utilizado	Duração
7	Formatação de caracteres: cor, estilo e tamanho; parágrafos; alinhar texto; espaçamento.	Vivência prática do tema por meio do contato do aluno com o computador; continuar configurando texto das aulas anteriores.	Computadores.	90 min.

OBJETIVOS	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO	AVALIAÇÃO
Apresentar as configurações básicas de Formatação de caracteres: cor, estilo e tamanho; parágrafos; alinhar texto; espaçamento.	Ao final da aula, o aluno deverá ter compreendido como formatar caracteres: cor, estilo e tamanho; parágrafos; alinhar texto; espaçamento.	Ligar o computador; abrir o texto digitado na aula anterior; alterar a formatação de caracteres: cor, estilo e tamanho; parágrafos; alinhar texto; espaçamento do texto que vem sendo trabalhado.	Participação do aluno durante a aula; Realização de exercícios.

Referências usadas na preparação do material

SILVA, Mário Gomes. Informática – Terminologia Básica – Microsoft Windows XP – Microsoft Office 2007. 2ª Edição. Érica, 2010.

Nº da Aula	Tema da Aula	Estratégias Didáticas	Material a ser utilizado	Duração
8	Criação de tabelas e sua modificação	O conteúdo será apresentado por meio da utilização de slides; Vivência prática do tema estudado por meio do contato do aluno com o computador.	Notebook; Televisão; Computadores.	90 min.

OBJETIVOS	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO	AVALIAÇÃO
Apresentar ao aluno como criar tabelas e modificá-las no Microsoft Word;	Ao final da aula, o aluno deverá ter compreendido sobre como criar tabelas e modificá-las no Microsoft Word;	Projeção da tela do notebook na tv demonstrando como criar uma tabela e de como modificá-la; reprodução do aluno acompanhada pelo professor.	Participação do aluno durante a aula;

Referências usadas na preparação do material

SILVA, Mário Gomes. Informática – Terminologia Básica – Microsoft Windows XP – Microsoft Office 2007. 2ª Edição. Érica, 2010.

Nº da Aula	Tema da Aula	Estratégias Didáticas	Material a ser utilizado	Duração
9	Microsoft Excel	O conteúdo será apresentado por meio da utilização de slides e do contato do aluno com o computador.	Notebook; Televisão, computadores.	90 min.

OBJETIVOS	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO	AVALIAÇÃO
Apresentar os conceitos básicos do editor de planilhas da Microsoft Excel; adicionar e remover colunas e linhas; adicionar e formatar valores de célula; funções matemáticas simples;	Ao final da aula, o aluno deverá ter compreendido sobre os conceitos básicos do editor de planilhas do Microsoft Excel; adicionar e remover colunas e linhas; adicionar e formatar valores de célula.	Apresentação de slides para demonstrar os conceitos básicos do programa Microsoft Excel; demonstrar através da projeção da tela do notebook na tv como: adicionar e remover colunas e linhas; adicionar e formatar valores de célula; proporcionar para os alunos suas primeiras experiências através da criação de uma pequena planilha.	Participação do aluno durante a aula.

Referências usadas na preparação do material

GUIA DO EXCEL BÁSICO: 4 FUNÇÕES PARA INICIANTES NA ARTE DAS PLANILHAS Disponível em: < <https://www.impacta.com.br/blog/2016/08/31/guia-do-excel-basico-4-funcoes-para-iniciantes-na-arte-das-planilhas/>>. Acessado em 19. Maio. 2023

Nº da Aula	Tema da Aula	Estratégias Didáticas	Material a ser utilizado	Duração
10	Funções matemáticas no Microsoft Excel	O conteúdo será apresentado por meio da utilização de slides e do contato do aluno com o computador.	Notebook; Televisão, computadores.	90 min.

OBJETIVOS	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO	AValiação
Apresentar aos alunos as funções matemáticas simples como somar, subtrair.	Ao final da aula, o aluno deverá ter compreendido sobre como somar e subtrair os valores de duas células ou mais.	Projeção da tela do notebook na tv demonstrando ao aluno como somar e subtrair os valores de duas células ou mais;	Participação do aluno durante a aula.

Nº da Aula	Tema da Aula	Estratégias Didáticas	Material a ser utilizado	Duração
11	Gráficos	O conteúdo será apresentado por meio do contato do aluno com o computador.	Notebook; Televisão, computadores.	90 min.

OBJETIVOS	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO	AValiação
Demonstrar para os alunos a como criar gráficos a partir dos dados inseridos numa planilha.	Ao final da aula, o aluno deverá ter compreendido sobre como criar gráficos a partir dos dados inseridos numa planilha.	Projeção da tela do notebook na tv demonstrando ao aluno da importância dos gráficos e a como criar um a partir dos dados inseridos numa planilha.	Participação do aluno durante a aula.

Referências usadas na preparação do material

GUIA DO EXCEL BÁSICO: 4 FUNÇÕES PARA INICIANTES NA ARTE DAS PLANILHAS Disponível em: <<https://www.impacta.com.br/blog/2016/08/31/guia-do-excel-basico-4-funcoes-para-iniciantes-na-arte-das-planilhas/>>. Acesso em 10 de junho. 2023.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA**

APENDECE IV – AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PELA EMPRESA



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA
CAMPUS LUZIASUL

**DIREÇÃO GERAL
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO E RELAÇÕES EMPRESARIAIS**

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PELA EMPRESA

EMPRESA

Nome: ECIT BENJAMIM MARANHÃO
Endereço: AV. LUIS TARGINO MOREIRA
Local do Estágio: NA PRÓPRIA ESCOLA
Seção ou Departamento: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
Supervisor: JOSETH CUNHA DE MACÊDO
Regime de Trabalho: Integral () Parcial

ESTAGIÁRIO

Nome: RIVANILDO BARBOSA COSTA
Matricula: 201712320123
Curso: LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA
Ano de Conclusão:

1. Setores que o aluno estagiou: Laboratório de informática.
2. Principais tarefas atribuídas ao estagiário: Realizou um breve curso de informática básica para alunos do 1º ano do ensino médio.
3. Tarefas que o estagiário desempenhou com mais eficiência: Aulas e atividades referentes ao ensino regular.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Aspectos afetivos)

1. Assiduidade – cumprimento do horário de trabalho determinados pela empresa:

Insuficiente Regular Bom Muito Bom

2. Disciplina – observância das normas e regulamentos internos da empresa:

Insuficiente Regular Bom Muito Bom

3. Sociabilidade – predisposição para se integrar, cooperar e se relacionar com os chefes, supervisores e colegas, no ambiente de trabalho:

Insuficiente Regular Bom Muito Bom

4. Responsabilidade – eficiência e eficácia na execução das tarefas que lhe são atribuídas, e zelo pelo equipamento e bens da empresa:

Insuficiente Regular Bom Muito Bom

5. Segurança no Trabalho – Cumprimento das normas de segurança da empresa, evitando riscos e tomando precauções para evitar acidentes:

Insuficiente Regular Bom Muito Bom

6. Interesse – Empenho em realizar as tarefas solicitadas, e em se aprimorar para a vida profissional:

Insuficiente Regular Bom Muito Bom



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Aspectos Profissionais)

1. Rendimento de Trabalho – qualidade de trabalho tendo em vista o padrão exigido para o estagiário:

Insuficiente Regular Bom Muito Bom

2. Conhecimentos – domínio demonstrado no desempenho de atividades atribuídas pela empresa:

Insuficiente Regular Bom Muito Bom

3. Cumprimentos das Tarefas - segurança, precisão e diligência com as quais executa as tarefas:

Insuficiente Regular Bom Muito Bom

4. Aprendizagem – capacidade para assimilar novos conhecimentos, necessários no desempenho de suas tarefas:

Insuficiente Regular Bom Muito Bom

5. Desempenho – iniciativa para encontrar soluções necessárias ao desenvolvimento de suas atividades:

Insuficiente Regular Bom Muito Bom

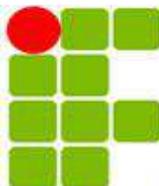
Obs.:

Lavras, 26 de junho de 2024.

Edilania Gomes da Silva Costa

Assinatura do Responsável Técnico e Carimbo

Edilania Gomes da Silva Costa
Gestora ESCOM
MAT 181130-4 / AUT Nº: 12.271



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA

APENDECE V – FICA DE AVALIAÇÃO DO DISCIENTE DO ESTÁGIO

ESTAGIÁRIO

Nome: *Dionildo Barbosa Costa*

Matrícula: *201712320123*

Curso: *Licenciatura em Computação e Informática*

Ano de Conclusão:

EMPRESA

Nome: *BBIT Benjamin Maranhão*

Atividade: *Ministrar aula de informática básica*

Endereço: *Av. Luis Targino Moreira*

Telefone: *(83) 99904-6694*

Setor de estágio: *Laboratório de Informática*

QUESTIONÁRIO SOBRE O ESTÁGIO

1. Os conhecimentos teóricos obtidos no IFPB atenderam ao desenvolvimento do Estágio?

Sim Não Em Parte

1.1 Em caso negativo, justifique:

- A teoria não corresponde à prática;
- Falta participação, interesse do aluno durante o curso;
- Teoria defasada, não acompanha a evolução tecnológica;
- Outros.

2. A prática oferecida no IFPB favorece ao desenvolvimento das tarefas do Estágio?

Sim Não Em Parte

2.1 Em caso negativo, justifique:

- Falta de laboratório específico para cada área;
- Equipamentos ultrapassados;
- Turmas numerosas nas aulas práticas;
- Insuficiência de equipamentos e laboratórios;
- Outros;

3. Durante o Estágio, sentiu dificuldade para executar as tarefas que lhe foram atribuídas?

Sim Não Em Parte

3.1 Em caso afirmativo, justifique:

- Insuficiência de conteúdos nas aulas teóricas;
- Insuficiência de conteúdos nas aulas práticas;
- Seu próprio desinteresse pelo Curso;
- Falta de orientação por parte do Professor Orientador;
- Outros.

4. O Estágio lhe ofereceu segurança e conhecimentos práticos para o exercício da Profissão?

Sim Não Em Parte

5. Quais as disciplinas de sua habilitação que necessitam de alteração para atender à realidade da Empresa?

Não houve nenhum problema para atender a realidade da empresa.

6. A empresa conta com um técnico para acompanhar e supervisionar o Estágio?

Sim Não



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL
IFPB

DIREÇÃO GERAL

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO E RELAÇÕES EMPRESARIAIS

7. Durante o Estágio, como você sentiu a integração IFPB-Empresa?

- Efetiva Regular Inexistente

8. De que forma o professor Orientador acompanhou o seu Estágio?

- Não acompanhou; Orientou no desenvolvimento de tarefas;
 Apenas contactou com seu Supervisor da Empresa;
 Fez mais de uma visita; Outros.

9. Em sua opinião, qual seria a melhor forma de acompanhamento do Estágio?

- Maior envolvimento do Professor Orientador;
 Maior número de visitas;
 Maior entrosamento entre ob IFPB e a Empresa;
 Outros.

10. Ficou satisfeito com o Estágio que fez?

- Sim Não

10.1 Em caso negativo, o que mais lhe trouxe insatisfação?

11. Pretende exercer a profissão na habilitação cursada?

- Sim Não

11.1 Em caso negativo, justifique a sua resposta.

Araruna, 26 de junho de 2024

Ruanildo Barbosa Costa
Assinatura do Estagiário

Assinatura do Orientador do Estágio

Assinatura do Professor Orientador



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA

COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA

APENDECE VI – FICA DE SATISFAÇÃO DO CURSO

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CURSO

Disciplina: Informática básica
Ministrado pelo Professor

01. Você gostou de ter cursado essa disciplina esse período da forma como foi ministrada?

Sim Não

Justifique: _____

02. Quais aspectos da disciplina você gostou mais?

Professor Aulas Teóricas Aulas Práticas Exercícios

Justifique: _____

03. Julgue a relação teoria/prática na disciplina?

Péssimo Ruim Regular Boa Ótima

Justifique: _____

04. Que mudanças você sugeriria ao professor para o próximo semestre?

~~Aulas mais práticas~~ Aulas mais dinâmicas.

05. Que dicas você gostaria de dar aos alunos que vão cursar essa disciplina no próximo semestre?

~~Faça esforço~~ Faça um esforço para aprender tudo se consegue na prática.

06. Julgue as afirmações abaixo:

a) Numa escala de 0 a 10, qual foi o papel do professor no seu aprendizado?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

b) Numa escala de 0 a 10, qual foi o papel dos exercícios práticos no seu aprendizado.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

07. Você aprendeu o conteúdo programático, da forma como ele foi apresentado?

Sim Não

08. Faça uma análise sobre o seu aprendizado ao final deste curso.

Agradecemos à sua Participação.

Yarissa Castro de Sousa Fernandes
Assinatura

**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA**

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CURSO

Disciplina: Informática básica
Ministrado pelo Professor

01. Você gostou de ter cursado essa disciplina esse período da forma como foi ministrada?

Sim Não

Justifique: eu gostei

02. Quais aspectos da disciplina você gostou mais?

Professor Aulas Teóricas Aulas Práticas Exercícios

Justifique: é na prática que se aprende

03. Julgue a relação teoria/prática na disciplina?

Péssimo Ruim Regular Boa Ótima

Justifique: foi um pouco diferente entre a teoria e a prática

04. Que mudanças você sugeriria ao professor para o próximo semestre?

que ele tentasse chamar mais atenção dos alunos

05. Que dicas você gostaria de dar aos alunos que vão cursar essa disciplina no próximo semestre?

prestar atenção

06. Julgue as afirmações abaixo:

a) Numa escala de 0 a 10, qual foi o papel do professor no seu aprendizado?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

b) Numa escala de 0 a 10, qual foi o papel dos exercícios práticos no seu aprendizado.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

07. Você aprendeu o conteúdo programático, da forma como ele foi apresentado?

Sim Não

08. Faça uma análise sobre o seu aprendizado ao final deste curso.

Consegui aprender um pouco
sobre as funções do word

Agradecemos à sua Participação.

Mychel Francisco Santos Medeiros

Assinatura

**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA**

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CURSO

Disciplina: Informática básica
Ministrado pelo Professor

01. Você gostou de ter cursado essa disciplina esse período da forma como foi ministrada?

Sim Não

Justifique: Sim, pois que as aulas práticas são melhores

02. Quais aspectos da disciplina você gostou mais?

Professor Aulas Teóricas Aulas Práticas Exercícios

Justifique: Por que as aulas práticas meci aprendi mais

03. Julgue a relação teoria/prática na disciplina?

Péssimo Ruim Regular Boa Ótima

Justifique: porque meci praticando meci aprendi mais
Teoria

04. Que mudanças você sugeriria ao professor para o próximo semestre?

que ele tentasse trazer uma aula
mais interessante para chamar
atenção dos demais alunos.

05. Que dicas você gostaria de dar aos alunos que vão cursar essa disciplina no próximo semestre?

Atenção

06. Julgue as afirmações abaixo:

a) Numa escala de 0 a 10, qual foi o papel do professor no seu aprendizado?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

b) Numa escala de 0 a 10, qual foi o papel dos exercícios práticos no seu aprendizado.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

07. Você aprendeu o conteúdo programático, da forma como ele foi apresentado?

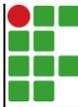
Sim Não

08. Faça uma análise sobre o seu aprendizado ao final deste curso.

aprendi muito em termos de saber a função
Word

Agradecemos à sua Participação.

Jéssica Soares Justino
Assinatura

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cajazeiras - Código INEP: 25008978
	Rua José Antônio da Silva, 300, Jardim Oásis, CEP 58.900-000, Cajazeiras (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0005-07 - Telefone: (83) 3532-4100

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Trabalho de conclusão de curso

Assunto:	Trabalho de conclusão de curso
Assinado por:	Rivanildo Costa
Tipo do Documento:	Solicitação
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rivanildo Barbosa Costa, ALUNO (201712320123) DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA - EAD - CAJAZEIRAS**, em 08/08/2024 23:27:43.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1213257

Código de Autenticação: 4c5fb92a10

